

Objetivo de Smee é definir antecipação

BRASÍLIA — O Coordenador do Subcomitê de Economia dos Bancos Credores do Brasil, Douglas Smee, informou ontem que um dos objetivos fundamentais de sua visita ao País é definir o valor da parcela do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões que será antecipada ao Governo brasileiro. O assunto será discutido também durante a reunião de hoje do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira, sob a coordenação de William Rhodes, em Nova York.

Técnicos do Governo brasileiro, consultados ontem, afirmam que uma das exigências mais importantes dos bancos credores para fechar o jumbo, concedendo os US\$ 300 milhões ainda pendentes, é que o Governo brasileiro pague novos juros sobre os juros em atraso este ano.

Douglas Smee, representante do Banco de Montreal no Subcomitê de

Economia, pretende também nesta visita, como afirmou, atualizar os dados de que os credores dispõem sobre a situação geral da economia brasileira. Ele deixou claro que o balanço de pagamentos é fundamental nesta avaliação.

Confirmou a chegada, hoje, ao Brasil, do representante da União de Bancos Suíços no Subcomitê de Economia, Hans Grimm. Segundo ele, é provável que o terceiro membro da missão, o representante do Morgan Guaranty, James Nash, não venha mais.

O segundo dia de trabalho de Douglas Smee no Brasil incluiu contatos com técnicos do Departamento Econômico do Banco Central, com o Superintendente do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea) José Augusto Arantes Savasini, e ainda com o Departamento de Operações Internacionais do Banco Central.